

**Sessão de Abertura, Saudação do Presidente da Comissão Executiva do CRP,  
Professor Ricardo Oliveira**

---

Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, um agradecimento especial por ter conseguido disponibilizar algum tempo para presidir a esta sessão de abertura do Congresso

Senhor Presidente do IMT

Senhor Presidente da Estradas de Portugal

Senhor Presidente do LNEC,

Ilustre colega da Comissão Executiva do CRP

Senhores Convidados e Congressistas, minhas Senhoras e meus Senhores,

Tenho o prazer de vos dar as boas vindas a esta Sessão de Abertura do 7º Congresso Rodoviário Português, em nome do CRP (Centro Rodoviário Português), que teve a seu cargo a organização deste evento.

Os anteriores congressos nacionais foram realizados regularmente, desde 2000, de dois em dois anos, tendo o 6º coincido com o 16º Congresso Internacional da IRF realizado em Maio de 2010, pela primeira vez em Portugal.

O setor rodoviário era, então, já atingido pela crise europeia que também afetava o nosso país, o que nos levou a ponderar a realização do Congresso Internacional.

Analisada a situação em conjunto com a IRF (International Road Federation) e a ERF (European Road Federation), entendemos que haveria condições para organizar um congresso interessante, com novos temas, e virado para as necessidades de países emergentes de todos os cantos do mundo.

**Sessão de Abertura, Saudação do Presidente da Comissão Executiva do CRP,  
Professor Ricardo Oliveira**

---

A sua realização foi um sucesso dos pontos de vista científico, técnico e financeiro, confirmado pelos seguintes números:

- 1200 participantes de 80 países de todos os continentes, dos quais 385 de Portugal, 26 de Angola, 14 de Moçambique, 10 de Cabo Verde e 21 do Brasil.
- 480 comunicações
- Mais de 100 expositores ocupando uma área de 3.000m<sup>2</sup>
- Custos envolvidos de cerca de 1.200.000 €

Respeitando o intervalo de 2 anos entre Congressos, o 7º deveria ter tido lugar no ano passado. Contudo, a situação em que se encontrava a indústria da construção em geral e o setor rodoviário em particular, levou-nos a considerar que não havia condições para a sua realização.

Apesar de a situação económica do país não ter entretanto melhorado e de não ter havido recuperação dos operadores do setor rodoviário em Portugal, entendemos que deveríamos fazer um esforço para organizar o Congresso em 2013, tornando aliciante a sua participação, quer pela escolha dos temas (atividade nos PALOP, reabilitação de estradas, pontes e túneis, etc.) quer pelos valores moderados para a correspondente inscrição.

Tendo o país atingido um elevado grau de conhecimento e de experiência nestas áreas, ao longo de muitos anos de intenso trabalho e investimento, o CRP tem obrigação de tudo fazer para impedir que esse conhecimento se perca e não mais exista quando, dentro de alguns anos, ele vier de novo a ser solicitado para assegurar a viabilidade do transporte rodoviário e a sua importância económica e social em Portugal.

Por isso, o 7º Congresso está aí e mais uma vez antecipamos o seu sucesso por alguns números importantes.

- 400 participantes (40 dos CPLP)
- 140 comunicações
- Mais de 20 expositores

**Sessão de Abertura, Saudação do Presidente da Comissão Executiva do CRP,  
Professor Ricardo Oliveira**

---

De referir também o crescente envolvimento das universidades nesse sucesso, a par das empresas de consultoria e projeto, de construção e de fornecimento de materiais e produtos.

Dada a necessidade de exportação desse saber para a sobrevivência das nossas empresas, em boa parte pela via da sua instalação em variados países de diversos continentes, com maior expressão nos PALOP's, decidimos este ano instituir pela primeira vez nos congressos do CRP o conceito de país convidado, tendo decidido para este evento convidar Angola, que muito nos honrou com a sua aceitação.

Foram escolhidos 7 temas para o Congresso cobrindo grande parte dos assuntos modernamente considerados na discussão do sistema de transporte rodoviário. Esses temas serão discutidos nas quatro sessões plenárias e nas dezoito sessões paralelas que irão decorrer nestes três dias. Antecipamos muito interesse nas apresentações e discussões, atendendo à qualidade dos oradores convidados e dos trabalhos seleccionados pela Comissão Científica, a cujos membros agradecemos a laboriosa tarefa da revisão e selecção dos trabalhos apresentados

Paralelamente com as sessões, serão proporcionadas visitas aos Centros de Controle de Tráfego da Estradas de Portugal (EP) e da BRISA e, amanhã, terá lugar o jantar do Congresso, na Cozinha Velha, em Queluz, que irá com certeza proporcionar agradável convívio a todos que nele participarem.

Na expectativa do empenhado contributo de todos, saúdo os participantes no 7º. Congresso Rodoviário Português e desejo que estes dias constituam uma proveitosa jornada quer no plano profissional quer pessoal.

Muito obrigado.

Lisboa, LNEC, 10/04/2013